

PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNILA

QUEIROZ, Eduarda Moura ¹
SILVA, Letyza Reis Lima da,
MARCHI, Jamur Johnas ²

RESUMO

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o marco para as Instituições de Ensino Superior - IES, que desenvolvem mecanismos para estruturar e dimensionar ações estratégicas nas Universidades. Através deste planejamento é possível acessar informações relevantes que compreenderão uma melhoria na administração dos recursos, viabilizando investimentos em áreas relevantes na instituição. Ao ser construído este documento na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), foi proporcionado um envolvimento total da comunidade acadêmica nestas fases de desenvolvimento do plano, possibilitando também, que houvesse a participação de discentes do curso de Administração Pública e Políticas Públicas (ADM PPP) para este voluntariado, atuando na divulgação e auxiliando na compilação de dados adquiridos nas consultas públicas.

Palavras-chave: Participação, consultas públicas, elaboração de mecanismos, comunidade acadêmica, voluntariado.

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) está sendo construído para elaborar mecanismos que entrarão em vigência durante o período de cinco anos (2019-2023) na UNILA, e passarão a ser base para implementações estratégicas na instituição. Este documento possibilita uma melhoria na gestão administrativa e de recursos compreendendo quais setores precisam de mais investimento, proporcionando assim, melhoramentos internos e principalmente, elevando a qualidade dos serviços prestados nas IES, adquirindo maior eficácia, eficiência, efetividade e transparência pública. Este documento deve ser construído preferencialmente com a participação da comunidade acadêmica.

Através da atual gestão da Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), houve a possibilidade de participação dos discentes, em específico, do curso de Administração Pública e Políticas Públicas (Adm PPP) da UNILA, como voluntários nas etapas do desenvolvimento do PDI. No primeiro momento os alunos trabalharam

1 Discente do curso de Administração pública e Políticas Públicas – UNILA.

2 Pró-reitor da PROPLAN (Pró-reitoria de Planejamento), UNILA, email: jamur.marchi@unila.edu.br.

nas divulgações do plano e agora, nesta segunda etapa encontram-se auxiliando na compilação de dados deste documento a ser proposto no final do ano para o CONSUN.

O envolvimento dos alunos do curso de Adm PPP possibilitou pôr em prática o que é visto em sala, adquirindo assim, conhecimentos na área administrativa de uma instituição pública. Com o auxílio do pró-reitor de planejamento e professor do curso de Adm, foi criada, uma janela de oportunidades que beneficia os discentes da área e desenvolve assim o conhecimento acadêmico de cada participante neste voluntariado.

2 METODOLOGIA

No início do ano letivo foi realizado um evento no Jardim Universitário com a finalidade de explicar o que seria o PDI e a importância da ação participativa de todo corpo institucional nestas decisões que culminarão num documento base para os próximos cinco anos (2019-2023). A partir desse evento a comissão organizadora iniciou seus trabalhos. O desenvolvimento deste plano se deu em várias etapas, tais fases se dividiram, por enquanto, em divulgação e coleta de dados e através de mecanismos utilizados, tornou possível a participação do corpo acadêmico como um todo.

Em sua primeira etapa criou-se estratégias que possibilitassem a participação de todos os interessados em propor ideias e propostas para melhoria da universidade e isto aconteceria através de consultas públicas utilizando uma ferramenta online, a plataforma UAINOV, uma forma de gestão de inovação criada pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Quem estivesse interesse em contribuir com esta primeira fase poderia solicitar o acesso através do e-mail. Esse período de consultas públicas contou com quatro fases que se estenderiam desde o dia 14/03 até 25/04, com os devidos temas: Ensino e pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil, Política de Pessoal e Gestão Administrativa e, Comunicação e Responsabilidade Social. Precisando fazer a divulgação e as chamadas para conseguir ter uma ampla participação de todos os discentes, professores e técnicos, os voluntários começaram a trabalhar para divulgar este período de consultas públicas, onde utilizou ferramentas como as redes sociais (Facebook e Whatsapp), e-mail e site institucional, assim como a divulgação nas salas de aulas.

Adentrando a segunda fase do PDI, nesse caso o planejamento, a comissão organizadora, através de grupos focais, utilizou a metodologia de árvore de problemas, a fim de analisar as causas, efeitos e problemas centrais dos eixos temáticos com o que foi exposto nas consultas realizadas na etapa anterior. Foram definidos os objetivos institucionais e diretrizes estratégicas que serão realizadas por cada órgão da instituição. Os planos de ação e de acompanhamento do PDI serão disponibilizados para a comunidade acadêmica, que por fim adentrará a última etapa, sendo a finalização, a fase de maior relevância, pois após a aprovação do Conselho Universitário (CONSUN) todo o planejamento parte para a prática.

Em todas as fases de desenvolvimento os estudantes voluntários tiveram a possibilidade de acompanhar e contribuir na confecção de resumos dos diversos documentos que as consultas públicas geraram e pela compilação de dados e elaboração de documentos. Também, absorvam conhecimento da forma prática de atuação de gestores públicos, pelo acompanhamento do trabalho dos técnicos da PROPLAN. Ainda, será necessário exercício dos voluntários novamente para divulgação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Plano de Desenvolvimento Institucional é elaborado para um período de cinco anos com a finalidade de identificar as Instituições de Ensino Superior (IES), o qual caracteriza as atividades acadêmicas que a mesma desenvolve e/ou que pretende desenvolver, constituindo tanto uma forma de avaliação das instituições [...] como um instrumento de gestão pública (PDI, 2018). Para sua construção “há metodologias e teorias oriundas tanto do planejamento estratégico, no setor privado, como no setor público que podem contribuir com a elaboração, desenvolvimento e acompanhamento do PDI” (MENDONÇA, 2017, p.58).

No caso da UNILA, os problemas levantados, no decorrer do PDI, são tratados a fim de se chegar as suas causas secundárias e principais, que definirão os objetivos estratégicos (PDI, 2018), para isso utilizou-se da metodologia “Árvore de Problemas [...] pelas quais se obtém o diagnóstico da situação, a priorização e seleção de problemas, a localização de nós críticos e a consequente determinação de ações para superá-los.” (OLIVEIRA et al., 2015). Para os planos de ação “cada objetivo estratégico será analisado por uma matriz que cruza oportunidades e

ameaças do ambiente externo com forças e fraquezas do ambiente interno da Instituição (PDI, 2018), denominada matriz FOFA, sendo assim ambas metodologias auxiliam a gestão administrativa na compilação de dados e no desenho do plano.

3.2 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

“Para que o PDI possa verdadeiramente identificar a IES é fundamental que os membros da instituição se sintam identificados com as informações, valores [...] apresentados no documento” (LOPE; COSTA, 2014). Na elaboração do PDI Unila a participação se deu pela plataforma UAINOV. Ali, toda a comunidade pode colocar ideias, problemas, sugestões etc de maneira livre. Estas ideias puderam ser curtidas ou não-curtidas e comentadas. Com isso, possibilitou-se a ampla participação e também a identificação dos temas mais sensíveis à comunidade acadêmica, a fim de gerar uma participação horizontal do corpo institucional. Assim, procurou-se garantir “a participação efetiva da comunidade externa e interna [...] numa perspectiva de gestão participativa” (LOPE; COSTA, 2014). Então, a participação democrática da comunidade Unileira através de consultas públicas, das contribuições através de ideias/problemas levantados na plataforma só foi possível pela intensa divulgação das consultas públicas pelos discentes voluntários.

4 RESULTADOS

Para os alunos, foi possível elencar assuntos vistos em sala de aula e colocarem em prática no desenvolvimento deste plano. Assim, as experiências que este voluntariado proporcionou, foi uma maior compreensão nos assuntos internos e administrativos da Instituição, observando e adquirindo conhecimento no funcionamento da administração de um órgão público, no ambiente e como as relações se dão entre os envolvidos na construção do PDI.

5 CONCLUSÕES

O objetivo do texto foi demonstrar os trabalhos desenvolvidos por discentes da graduação de Administração Pública e Políticas Públicas enquanto voluntários do projeto de extensão para construção do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Integração Latino-Americana, com a finalidade de proporcionar conhecimento prático das dificuldades e obstáculos que atingem instituições

públicas no momento de elaboração de documentos de forma horizontal e participativa.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPE, J. ; COSTA, P. Identidade Institucional e Gestão Participativa nos Institutos Federais: Possibilidades de Fortalecimento e Ressignificação a partir do PDI. In: **XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA**, 2014, Florianópolis.

MENDONÇA, L. C. Plano de Desenvolvimento Institucional: Proposta de um Modelo de Referência e de Automatização para IFES. 2017. 246 p. Dissertação (Mestrado em Administração Pública)- Programa de Pós Graduação, Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, 2017.

OLIVEIRA et al., Adoção da Metodologia Árvore de Problemas em Projetos de Intervenção. Acesso em: 15 set. 2018.
Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_344.pdf>.
Acesso em: 15 set. 2018.

UNILA, Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Foz do Iguaçu: UNILA, 2018. Disponível em: <<https://unila.edu.br/pdi/aba2>>. Acesso em: 15 set. 2018.